



16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

## KATUTURA FASHION WEEK LUGAR DE CELEBRAÇÃO DE CULTURAS


Amaro, Margarida; PhD; Instituto de Comunicação da Nova (ICNOVA); Universidade Nova de Lisboa, margaridaamaro@gmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

Esta comunicação centra-se na análise da Katutura Fashion Week (KFW) que se realiza desde 2019 em Windhoek, a capital da Namíbia, sob o lema "Unindo culturas através da moda e levando moda ao povo". Katutura em Otjiherero - a língua nativa dos hereros da Namíbia, Angola e Botswana - significa "o lugar onde as pessoas não querem viver" e é um município ("tonwship") de Windhoek para onde a administração colonial sul-africana, em finais dos anos 50, deslocou à força os residentes da "Old Location", o maior assentamento urbano de africanos, desapossando-os das parcelas de terreno onde viviam, para os confinar de acordo com classificações baseadas na etnicidade (Pendleton, 1996). A transferência não é pacífica e a população reage com protestos, de que resultam 13 baixas, num acontecimento que fica conhecido como "O Levante da Old Location" e se converte no impulso conducente à formação da SWAPO (Ejikeme, 2011) na caminhada em direção à independência da Namíbia. Para além da luta pelos direitos de cidadania, o que está em causa é todo um mecanismo de interação entre a população indígena e a terra a que pertence, o espaço que habita: Katutura é o "espaço absoluto" e indefinido que se contrapõe ao "espaço vivido" da Old Location, esse "sentido de lugar" (Tuan, 1977) inerente à partilha de significados individuais e coletivos, amplificados pelo processo de identidade cultural (Ashcroft & al., 2006). Pautada pela inquietude cultural e desafios identitários e na determinação de celebrar as pessoas que perderam a vida na luta contra o Apartheid e em prol da independência da Namíbia, a história de KFW confunde-se com a vida do seu fundador, Dennis Hendricks, que encarna a jovem Namíbia - uma criança

---

<sup>1</sup> Doutora (European mention) em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa. É pesquisadora no Instituto de Comunicação Nova (ICNOVA), Universidade Nova de Lisboa, desenvolvendo seu trabalho nos domínios da semiótica da cultura e da moda. Atualmente, o foco dos seus interesses de pesquisa incide nas expressões da cultura e moda africana.





16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

que cresceu no campus de refugiados em Cassinga até regressar à Namíbia livre - e a vontade de (re)construir uma nova Katutura como "o lugar onde desejamos viver", um lugar emblemático, unificador de uma nação multiétnica e multicultural. Recorrendo às ferramentas da semiótica da cultura, esta comunicação enceta uma aproximação original que coloca em relação um evento de moda com a memória da comunidade em que se insere e que o motivou. KFW assume-se como compromisso de sensibilização da importância das interações étnicas e diversidade cultural, não esquecendo a diversidade corporal ao integrar diferentes categorias de modelos (modelos plus size, modelos petite, pessoas com deficiência e secção infantil), uma plataforma inclusiva que alcança a diversidade do povo namibiano através da moda e visa tornar-se uma referência, local, regional e internacional. Os sonhos são a semente da mudança e a moda é para Dennis Hendricks “qualquer armadura para sobreviver à realidade da vida quotidiana” e com ele, tal Quixote de Cervantes, “Aprendemos como é importante lutar, apesar dos risos da multidão, pelo direito e dever de o homem decidir seu próprio destino” (Greimas, 2017). KFW é o lugar de celebração de culturas, que nos une nesta apresentação.

**Palavras-chave:** Semiótica da cultura 1; moda 2; lugar 3.

